

GERDAU AJUDA A SALVAR VIDAS NA PANDEMIA COM USO DE AÇO E TECNOLOGIA

Atenta ao cenário imposto pela pandemia de Covid-19 e disposta a contribuir para minimizar os efeitos da grave crise econômica e social, a Gerdau agiu rapidamente não só com movimentos solidários, mas também com ações diretas para evitar um colapso do setor hospitalar brasileiro. Por meio de parcerias e do aço produzido em suas unidades no país, a companhia viabilizou a implantação de uma técnica inovadora de construção modular capaz de entregar estruturas de atendimento em tempo recorde, aumentando assim a capacidade de salvar vidas.

A Gerdau agiu rapidamente com movimentos solidários e ações diretas para evitar um colapso do setor hospitalar brasileiro.



A Gerdau focou seus esforços e investimentos na colaboração com iniciativas de auxílio assistencial por meio de doações de EPIs e equipamentos hospitalares e também em projetos mais robustos e desafiadores. Entre eles estão participações decisivas na construção de três centros de tratamento da Covid-19. As novas unidades resultaram no acréscimo de 200 leitos às estruturas dos hospitais municipais do M'Boi Mirim e Vila Santa Catarina, em São Paulo, e do Hospital Independência, em Porto Alegre.

Sem se limitar ao fornecimento de aço, matéria-prima elementar para as obras, a Gerdau aplicou o conceito inovador de construção modular offsite desenvolvido pela sua parceira Brasil Ao Cubo, uma construtech fundada em 2016. A técnica consiste no encaixe de módulos pré-produzidos a serem montados posteriormente no local designado.

O modelo, semelhante a um jogo de montar, permitiu maior eficácia, rapidez, flexibilidade e sustentabilidade no erguimento dos edifícios, entregues em caráter definitivo e em prazos mínimos, como foi o caso do anexo do Hospital Independência, concluído em apenas 30 dias. Foi o mais rápido empreendimento da história do país.

O acúmulo de conhecimento aliado ao comprometimento com a responsabilidade social norteou as decisões da Gerdau durante toda a pandemia. Tão importante quanto as contribuições para o desenvolvimento tecnológico do setor é o legado das obras das quais a companhia fez parte, especialmente no que diz respeito aos anexos hospitalares.

Todos os novos leitos ficarão disponíveis ao sistema público de saúde e, posteriormente, poderão ser utilizados no tratamento de outras doenças. É uma forma de prestar também o devido tributo àqueles que morreram vítimas do coronavírus.